



Justiça garante posse de delegados da APM na AMB

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJESP), por decisão liminar do desembargador Rômulo Russo, garantiu a validação da eleição dos delegados da Associação Paulista de Medicina (APM) para compor a nova assembleia de delegados da AMB (triênio 2017-2020). A mesma decisão, sugere que seja nomeado um administrador provisório enquanto perdurar a disputa judicial que decidirá qual das chapas deverá assumir a direção executiva da entidade. A íntegra da decisão judicial pode ser conferida em <https://goo.gl/96MiQx>. Segundo o presidente da Ames, Carlos Alberto Gomes dos Santos, uma nova reunião deverá ser marcada com a presença dos delegados eleitos pela APM. "Vamos aguardar a decisão final da Justiça. Acreditamos que a chapa 2, liderada pelo dr Jurandir, deva ser considerada, pelo Poder Judiciário, como a verdadeira vencedora, já que teve 5.862 votos contra 5.778 da chapa 1. É preciso saber respeitar a vontade da categoria". Afirmou Carlos Alberto.

Categoria médica encerra o ano com más notícias

Duas notícias chamaram a atenção neste final de ano: a primeira veio do STF, que, após longo tempo, julgou procedente o Programa Mais Médicos, implantado em 2013, no governo da ex-presidente Dilma e do então vice-presidente Michel Temer. Apenas os ministros Marco Aurélio Melo e Rosa Weber votaram contra o Programa. Com essa decisão, o Brasil continuará aceitando médicos de outros países sem que tenham seus diplomas validados no Brasil antes de aqui exercerem a profissão. Além disso, o Governo Federal manterá o pagamento de apenas 1/4 do valor aos médicos que para cá vierem (de Cuba), enviando o restante para o governo daquele país. Até agora, mais de R\$ 10 bilhões já se esvaíram dos cofres públicos brasileiros para Cuba. "O que o governo devia fazer é pegar esses recursos e investir na da carreira do médico daqui, com salários dignos e condições de trabalho descentes", disse o presidente da Ames, Carlos Alberto Gomes dos Santos. Outra notícia que abalou a categoria e suas entidades representativas foi a de que médicos não estariam cumprindo suas jornadas de trabalho em 17 cidades do interior do Estado. Tal notícia surgiu a partir de um relatório do Tribunal de Contas do Estado, sem que, no entanto, fossem consultados os gestores dos hospitais e unidades de saúde dessas cidades. "Os médicos são apenas servidores, que atuam de acordo com o que determinam os superiores", esclareceu o presidente da Ames Carlos Alberto Gomes dos Santos.



Venha curtir o final de semana, com sua família, no **CLUBE DE CAMPO DA AMES**, em Santa Isabel (Domingos Martins). Reservas pelo tel: (27) 3324-1333

Agenda

• **DIVULGUE AQUI O SEU EVENTO**

Envie as informações para ames@ames.org.br ou pelo telefone 3324-1333

• **DIVULGUE AQUI O SEU EVENTO**

Envie as informações para ames@ames.org.br ou pelo telefone 3324-1333

• **DIVULGUE AQUI O SEU EVENTO**

Envie as informações para ames@ames.org.br ou pelo telefone 3324-1333